

Outubro 2019–nº163

# SERVIR



## AGRADECER

Lembram-se da cura dos dez leprosos e só um voltou para agradecer a Jesus?

Jesus sente a ingratidão dos outros nove, destacando o gesto simples e grandioso daquele “estrangeiro” .

“Como é importante saber agradecer, saber louvar por tudo aquilo que o Senhor faz por nós! Assim podemos per-



guntar-nos: somos capazes de dizer obrigado? Quantas vezes dizemos obrigada (o) em família, em comunidade, em Igreja? Quantas vezes dizemos obrigada a quem nos ajuda, a quem está ao nosso lado, a quem nos acompanha na vida? Muitas vezes consideramos tudo como se nos fosse devido! Isto acontece também com Deus... É fácil ir ter com o Senhor para Lhe pedir qualquer coisa, mas voltar para Lhe agradecer é de poucos.

Agradecer implica reconhecer o bem que me foi feito, a relação de amizade e de apreço que mantenho com o outro. Uma relação de humildade, simpatia, cordialidade. Fica a provocação.

**“Só quem sabe agradecer experimenta a plenitude da alegria”.**

Alzira

## A NOSSA COMUNHÃO COM O SÍNODO PAN – AMAZÓNICO

De 6 a 27 de outubro realiza-se em Roma o Sínodo Pan-Amazónico, convocado pelo Papa Francisco. É uma assembleia especial do Sínodo dos Bispos, para refletir sobre os novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral.

Sínodo quer dizer caminhar juntos, avançar em comunidade e na mesma direção, para dar resposta a uma realidade muito importante da Igreja.

Neste caso, o objetivo é «encontrar novos caminhos para a evangelização da Amazônia», região de grande importância para o nosso planeta. Esses caminhos de evangelização vão sendo encontrados com o Povo de Deus dessa região, especialmente os povos indígenas.

Mas as reflexões do Sínodo superam o âmbito restrito da Igreja na Amazônia, por serem relevantes para a Igreja universal e para o futuro do planeta. Para toda a Igreja é de vital importância ESCUTAR os povos daquela região, como primeiros interlocutores deste Sínodo.

Pode parecer-nos que, tratando este Sínodo duma região tão distante, nada tem a ver conosco. Mas não é assim. É um acontecimento que nos convida a viver a comunhão, no interesse pelos seus habitantes e pela criação de Deus, pelo cuidado da «Casa comum» (Papa Fran-

cisco). A preocupação ecológica não só é um problema global e um desafio atual, mas também um compromisso inerente à fé, se acreditamos em Deus criador. Por isso, a encíclica *Laudato Si* nos chama à «conversão ecológica», uma conversão integral pela defesa da vida em todos os sentidos.

O Sínodo fala também duma Igreja profética na Amazônia, devendo os intervenientes saber ESCUTAR a voz do Espírito Santo, para perceberem as ameaças que aquelas comunidades vivem e serem a voz do Deus que as ilumina, orienta e liberta, como escutou o clamor do Seu Povo e o libertou, em Ex 3, 7-10.

Portanto, todos somos convidados a rezar ao Espírito Santo, para que os intervenientes neste Sínodo se deixem iluminar e fortalecer pela escuta atenta da palavra de Deus e pelos desafios que essa escuta lhes diz, para o bem do Povo de Deus. (Cf Rede Eclesial Pan-Amazónica/ REPAN e “Além Mar”, nº 163)

Josefa



«Louvado sejas, meu Senhor», cantava São Francisco de Assis. Neste gracioso cântico, recordava-nos que a nossa casa comum se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços: «Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa e produz variados frutos com flores coloridas e verduras». (Laudato Si)

**AGRADECER CADA AMANHECER COM HUMILDADE**

# Jovens com raízes

## JOVENS COM RAÍZES

Tal como a árvore também nós não podemos existir sem raízes.

Quais são as minhas raízes?

Onde me apoio nos dias de “chuva e de tempestades”?

Com estas e outras questões realizámos o terceiro fim de semana missionário com jovens de Coimbra e Santarém no mês de Julho, na senda do Sínodo sobre os jovens em que o Papa Francisco falou de raízes como ponto de apoio para crescermos.

*“Se caminharmos juntos, jovens e anciãos, poderemos estar bem enraizados no presente e, ... visitando o passado para aprender com a história e curar as feridas que às vezes nos condicionam; visitar o futuro para alimentar o entusiasmo, fazer germinar os sonhos, suscitar profecias e fazer florir as esperanças”.* Cristo Vive nº 199.

As atividades foram bem diversificadas. Houve tempo para as “estrelas” brilharem: desenharem o mural ‘as nossas raízes’; criarem músicas, irem de porta em porta a lançar desafios aos moradores, vizinhos do Almegue. Na manhã de domingo foi um mergulho na floresta do Choupal.



“Jovens, não permitam que vos arranquem da terra firme”

### Mural de raízes.

Em cada raiz desenhada foi sendo escrito aquilo que serve de suporte às nossas vidas, aquilo onde cada um se apoia para crescer com firmeza. Família, foi a raiz mais desenhada. Apareceram também outras tais como: Deus, Jesus, Esperança, Fé, Alegria, Amor, Paz, Confiança, Coragem...

Concluimos que estas raízes são suporte, mas também precisam ser cuidadas no dia a dia.

A missa celebrado no terraço, com o Pe. Filipe Diniz, a olhar a cidade do Mondego, foi o ponto central desta experiência de enraizamento da nossa fé.



“Se queres colher frutos, não abanes a árvore, cuida das raízes”.

### Convite

**De cobrador de impostos a Apóstolo.** Mateus estava sentado no posto de cobrança, passou Jesus e disse-lhe: segue-me e ele ergueu-se e seguiu Jesus.

Dias 9 e 10 de novembro, com o biblista Pe. Francisco Ruivo.

9.45– Acolhimento

10h– oração e apresentação do tema e partilha

12h -Eucaristia, almoço partilhado e convívio.

14.30– Tema: Com Mateus a seguir Jesus. Diferentes dinâmicas.

16.30–Envio (os jovens continuam com programa desafiante até às 15h do dia 10).



Este foi o desafio lançado a muitos dos jovens. Alguns responderam SIM e em dois dias e meio aceitámos fazer a experiência do encontro com Deus que sempre nos espera. O pe. Ricardo Conceição, com base na Carta: Cristo Vive, falou com entusiasmo da vida como vocação, destacando dois valores importantes para viver a vida como vocação: autenticidade e coerência.

Com base nos textos bíblicos em que se fundamentava fez muitas perguntas para quem está à procura e para quem já arriscou seguir Jesus para a vida toda.

- \*Quem é o Deus da tua vida?
- \*Que procuras?
- \*Quais são os teus desejos mais profundos?
- \*Onde estás?
- \*Quais são os teus medos?
- \*Tu amas-me?
- \*Como vai ser isso?
- \*Como concretizar tão grande missão?

“O Espírito do Senhor está sobre ti...”

Acreditar em Deus é uma festa contínua. É correr o risco de sermos felizes e de fazermos o mundo feliz. Ficam os desafios e estas perguntas também para cada um dos nossos leitores.

**As raízes permitem-nos crescer e responder a novos desafios**



## SERVINDO ... EM PROL DA HUMANIZAÇÃO



O Instituto Secular Missionário Servas do Apostolado reunido na sua Sede, em Almgue, Coimbra, realizou a sua Assembleia Geral em agosto. Ao longo do ano foram sendo encontradas as linhas força a privilegiar no quadriénio 2019-2023. A seguir ao retiro anual sobre o tema: a Esperança que Jesus dá, orientado pelo Pe. Nuno Santos, seguiu-se a escolha da nova direção e aprovação do documento conclusivo. Foram eleitas as servas: Alzira do Carmo Santos, Josefa Matos Alves, Maria do Carmo Seíça Catarino e Maria Augusta Marques. A Formação Inicial e Permanente ficou a cargo de Alzira Santos, tendo como assessora a Maria do Rosário da Cruz Virgílio.

Apraz-nos registar a presença do senhor Bispo, D. Virgílio Antunes, no encerramento da assembleia e no final do retiro, onde a Magda Magano renovou a sua consagração, a Maria do Rosário celebrou o Jubileu dos vinte e cinco anos de consagração e a Maria Virgínia Alves dos cinquenta anos, que por motivos de saúde não pôde comparecer. Os trabalhos foram encerrados com a alegria e a confiança serena de quem tudo espera do Senhor e certas de que a esperança será a chama do Espírito Santo a fazer “arder os nossos corações” e a guiar os nossos passos,

**servindo a causa do Evangelho em prol da humanização.**

### Percurso

#### ***Pára - Expressa-te - Re-age.***

- **Pára** – Numa época em que somos “escravos” da velocidade, **parar**, é uma necessidade. Parar para ouvir, para descansar, para pensar... parar.
- **Expressa-te** – Enquanto seres humanos precisamos de: comunicar, expressar as nossas ideias, ouvir conselhos, (embora muitas vezes seja difícil pedi-los). ouvir sem julgar, acompanhar sem “prender”.
- **Re - age** – Decidir é preciso: Tomar nas minhas mãos o meu futuro e escolher o caminho que quero seguir. Precisamos re-agir.

Formar, evangelizar e transformar o mundo a partir de dentro, é o fundamental na missão do ISMSA (Instituto Secular Missionário Servas Apostolado). Pretende-se:

- ♦ Dar a conhecer a pessoa de Jesus Cristo como modelo de plenitude e como caminho para alcançar a felicidade;
- ♦ Sonhar com os jovens novos horizontes de vida num espaço onde se sintam acolhidos, possam dialogar construtivamente e dar largas à sua criatividade;
- ♦ Proporcionar ferramentas que permitam dar passos de forma acompanhada.



Esperamos por ti, na Quinta de Santo António Almgue Coimbra, em cada segunda feira pelas 21.00h. A iniciar dia 21 de outubro.

**VEM VER...**

Sentes que estás sempre a correr? Sentes que precisas falar com alguém e abrir-te a novas ideias? Sentes que estás parado e não consegues decidir? **Vem ver...**

Magda



### **JOVENS com Raízes 2019/2020**

“ Falar de jovens significa falar de promessas, significa falar de alegria. Os jovens têm tanta força, são capazes de olhar com tanta esperança! Um jovem é uma promessa de vida” Cristo Vive nº 139.

#### **1º encontro**

Mateus, de cobrador de impostos a apóstolo. Dias 9 e 10 de novembro, com Pe. Francisco Ruivo.

#### **2º encontro**

Provocações de S. Paulo VI, dias 27 às 21h e 28 de dezembro, com o Doutor Martinho Soares.

#### **3º encontro**

Com os Amigos , dias 7 e 8 de março.

Nota: nestes três encontros, o primeiro dia é aberto a jovens e adultos o segundo dia é só para jovens.

- **Retiro 18+** “ Aprofundando as minhas raízes” dias 3, 4 e 5 de julho.

#### **Encontros para ouvir os jovens:**

- \* **Almgue**, Percurso...
- \* **Bragança**, em programação.
- \* **Madeira**, dois encontros por ano.
- \* **Santarém**, encontro na primeira sexta feira de cada mês às 21h.

**A esperança será a chama do Espírito Santo em nós**





## Secularidade Consagrada



### DIA MUNDIAL DAS MISSÕES DE 2019



**A IGREJA DE CRISTO EM  
MISSÃO NO MUNDO**

*A Igreja  
está em  
missão  
no  
mundo:  
a fé em  
Jesus  
Cristo*

*dá-nos a justa dimensão de todas as coisas, fazendo-nos ver o mundo com os olhos e o coração de Deus; a esperança abre-nos aos horizontes eternos da vida divina, de que verdadeiramente participamos; a caridade, que antegozamos nos sacramentos e no amor fraterno, impele-nos até aos confins da terra (cf. Mt 5, 3; Mt 28, 19; At 1, 8; Rm 10, 18). Uma Igreja em saída até aos extremos confins requer constante e permanente conversão missionária.*

*A vida divina não é um produto para vender – não fazemos proselitismo –, mas uma riqueza para **dar, comunicar, anunciar**: eis o sentido da missão.*

*Cada um de nós é uma missão no mundo, porque fruto do amor de Deus. Cf. Papa Francisco.*

Esta é a convicção que anima a nossa vida de **instituto secular missionário servas do apostolado**.

**Sinais** que interpelam a nossa missão:

- \* O recente sínodo dos bispos sobre os jovens, em que o Papa Francisco desafiou a Igreja a ouvi-los interpela-nos a uma ação efetiva no acolhimento e evangelização dos mesmos;
- \* A vida cristã de muitos leigos que se limita muitas vezes às tarefas no seio da Igreja, sem um empenhamento real na aplicação do evangelho para a transformação da sociedade, confirma a atualidade do nosso carisma e missão;

nhamento real na aplicação do evangelho para a transformação da sociedade, confirma a atualidade do nosso carisma e missão;

- \* A exaltação do amor eros, a cultura do imediato e do descartado, a dependência das redes sociais e o conseqüente individualismo, a corrupção, a solidão/ abandono dos idosos, a degradação do planeta, o desinteresse pelas propostas da Igreja e dos sacramentos, desafiam-nos a viver comprometidas com o anúncio do evangelho, oferecendo a vida em prol de um mundo novo.

Escutando Jesus que nos convida a uma conversão contínua “... arrependei-vos e acreditai na Boa Nova” e nos envia em missão “... ide, pois, e fazei discípulos ...”, queremos ser “mulheres de fé” e “verdadeiras missionárias”, no **hoje** da História.

Dinamizadas pelo espírito de serviço apostólico e missionário, enraizadas na fé em Jesus Cristo, na certeza de que Ele já está onde e a quem nos envia, sabendo o que a força salvadora do evangelho significa para a humanização do mundo, queremos viver a secularidade consagrada num equilíbrio dinâmico e coerente, para atuar no mundo qual fermento no meio da massa.

#### Vocação à consagração secular

Há muitos jovens, homens e mulheres, que desejam dar-se, sem fronteiras, a causas ou a pessoas a quem se sentem particularmente ligadas, numa atitude de serviço humanitário e evangélico. Desejam seguir a Cristo

mas sem se apegarem nem à família, nem a uma comunidade religiosa. Estas pessoas de boa vontade e generosas, movidas pela fé, desejam, no seu íntimo, viver à semelhança de Cristo, mediante uma vida ordinária, desenvolvendo as atividades profissionais e pastorais normais e fazendo da sua vida uma total doação, contribuindo, como fermento, para a renovação e santificação do mundo. Estas pessoas optam por uma consagração na secularidade; sentem vontade de viver a consagração segundo o Espírito na caridade, mas não necessariamente como religiosos, porque, para elas, viver segundo o Espírito não significa entrar necessariamente numa comunidade religiosa nem mesmo em qualquer coisa que se assemelhe a esse modo de vida, com as suas obrigações, horários e ritos. **Os Institutos seculares** de leigos privilegiam como elementos essenciais, a secularidade, a consagração e o apostolado no mundo; são um desafio à vivência autêntica da secularidade, à maturidade humana e cristã, à fidelidade a Deus e aos homens, à competência profissional, à nova evangelização. Os membros destes Institutos são leigos, empenhados nos valores seculares próprios e peculiares do laicado, mas vivendo uma “secularidade consagrada” enquanto são “consagrados seculares”. (Cf. CECSU, A Pastoral Vocacional na Nova Evangelização, 1992, 46-54)

Rosário



**Dar, comunicar, anunciar: eis o sentido da missão.**